

Informações sobre Ibama e ICMBio só com o Ministério do Meio Ambiente

Sede do Ministério do Meio Ambiente. Foto: OC.

O jornalista que quiser fazer uma matéria sobre o Ibama ou ICMBio terá sua demanda encaminhada para o Ministério do Meio Ambiente, que deverá aprovar a solicitação. A mudança feita pelo ministro Ricardo Salles impõe uma lei da mordça nas autarquias vinculadas ao Ministério. A centralização coincide com mudanças na comunicação dos órgãos. Nesta quarta-feira (13), saiu a exoneração do chefe de Assessoria de Comunicação (Ascom) do Ibama. Há duas semanas a chefe da Ascom do ICMBio também foi exonerada, a pedido.

A orientação é que tudo, até os releases e as matérias publicadas nos sites dos órgãos, passem pela avaliação da comunicação do Ministério do Meio Ambiente, comandada pelo capitão da reserva Pallemberg Pinto de Aquino. Aquino foi nomeado no dia 12 de fevereiro.

Em matéria publicado na tarde desta quarta-feira (13) pelo Estadão que trata da mordça, afirma que após a reportagem entrar em contato, o Ibama enviou a seguinte mensagem: “Por orientação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), demandas de imprensa relacionadas à atuação do Ibama devem ser direcionadas à Assessoria de Comunicação do MMA”.

A reportagem de ((o))eco apurou que todas as demandas precisam ser encaminhadas e respondidas com cópia para o MMA. A conta oficial do ICMBio no Twitter tem 13.923 seguidores não é atualizada desde o dia 15 de fevereiro. A ordem é deixar a conta morrer.

O rádio corredor dos órgãos ambientais teoriza sobre uma

possível fusão do Ibama e ICMBio para mudanças na comunicação interna. Por enquanto, se trata apenas dos velhos boatos de corredor.

Por: Daniele Bragança quarta-feira

Fonte: ((o)) eco/ com Blog Adecio Piran

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”